



*Acadêmicos*

## Raul do Valle

### Cadeira 33

**Patrono:** [Francisco Valle](#)

**Fundador:** [Antônio de Assis Republicano](#)

**1º Sucessor:** [Francisco Mignone](#)

**2º Sucessor:** [Lindembergue Cardoso](#)



Natural de Leme (SP), 1936, estudou com Camargo Guarnieri e diplomou-se em sua classe de Composição e Regência no Conservatório Musical de Santos, em 1973. Foi contratado como professor da UNICAMP em março de 1974. Viajou no mesmo ano para a Europa, onde estudou com Nadia Boulanger (Paris) e Alberto Ginastera (Genebra). A partir de 1976 passou a residir em Paris onde estudou com Oliver Messiaen, Pierre Boulez e Iannis Xenakis. Participou de Ateliers de Criação com John Cage, Andre Boucourechliev, Andrey Eschpay, Ton de Leeuw e outros.

Especializou-se em Música Eletroacústica no Groupe de Recherches Musicales - GRM, com Guy Reibel e Pierre Schaeffer - 1976/78. Sua produção inclui várias obras sinfônicas, de câmara e eletroacústicas, além de músicas para filmes (curtas e longas metragens), vídeos, teatro, dança e espetáculos multimídia. Sua obra "Estrias IV", para cello, representou o Brasil na 26ª Tribuna Internacional dos Compositores - UNESCO - 1979, e foi destaque na TRIMALCA (Tribuna Internacional de Composição para América Latina e Caribe) - UNESCO / São Paulo - 1980. "Encadeamento" para cinco contrabaixos, representou o Brasil na 28ª Tribuna Internacional dos Compositores - UNESCO / Paris - 1981. Entre seus prêmios destacam-se *Prix du Public* e *Prix de la Critique*, do Centro Internacional de Percussão, em Genebra, 1975, com a obra "*Cambiantes*"; Prêmio APCA (Associação Paulista de Críticos de Arte) - 1980, com "*Contextur*" - Melhor Obra Sinfônica; Prêmio APCA - 1984, com "...Os Ventos Quentes" - Melhor Obra Experimental. Prêmio Candango no "XVII Festival de Brasília do Cinema Brasileiro" - Filme de Curta Metragem "O Incrível Senhor Blois" - 1981 - Melhor Trilha Sonora.

Premiações recentes: Honorable Mention & Merit Award Human and Nature Relationship - 18º International Wild Life Film Festival - Missoula, MO/USA - 95 e Finalist Award - The New York Film Festival - NY/USA - 95 com a Trilha Sonora "Beija-Flor" (sinfônica), Especial da EPTV - Campinas/ Rede Globo de Televisão; no mesmo ano, o Documentário foi ainda premiado como o terceiro melhor vídeo no Columbus International Film & Vídeo Festival - Ohio, EUA, foi finalista do Festival International du Film Ornithologique- França; e Japan Wildlife Festival - Japão. Merit Award for Conservation Message - 20º International Wild Life Film Festival - Missoula, MO/USA - 97 com a Trilha Sonora " Encanto das Águas "(sinfônica), Especial da EPTV - Campinas/Rede Globo de Televisão.

É Doutor em Música pela UNICAMP e Professor Titular no Departamento de Música do Instituto de Artes da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). Criou em 1983 o

Núcleo Interdisciplinar de Comunicação Sonora (NICS) e foi seu Coordenador de 1983 a 2000. É Membro Fundador da Sociedade Brasileira de Música Contemporânea (SBMC); Membro Fundador da Sociedade Brasileira de Música Eletroacústica (SBME); Membro Fundador da Academia Paulista de Música e Academia Campineira de Música. Em 1994 foi eleito Membro Efetivo da Academia Brasileira de Música ocupando a Cadeira nº 33.

E-mail : [raul@unicamp.br](mailto:raul@unicamp.br)

*Fundador*

## **Antônio de Assis Republicano**

Antônio de Assis Republicano (compositor) nasceu em Porto Alegre (RS) em 15 de novembro de 1897 e faleceu no Rio de Janeiro em 26 de maio de 1960. Foi aluno de Francisco Braga, no Instituto Nacional de Música. Sua ópera *O Bandeirante* foi estreada no Teatro Municipal do Rio de Janeiro em 1925. Publicou diversas obras teóricas, inclusive um *Tratado de composição*. É de sua autoria a orquestração do Hino Nacional Brasileiro (de Francisco Manoel da Silva), oficializada por Decreto Federal de 1942. Foi Fundador da Cadeira n. 33 da Academia Brasileira de Música.

*1º Sucessor*

## **Francisco Mignone**

Francisco Mignone (compositor, pianista, regente e professor) nasceu em São Paulo (SP) a 3 de setembro de 1897 e faleceu no Rio de Janeiro a 19 de fevereiro de 1986. Iniciou os estudos de flauta com seu pai (Alférico Mignone) e de piano com Sílvio Mota. Estreou como flautista aos 13 anos de idade. No Conservatório Dramático e Musical de São Paulo, foi aluno de Savino de Benedictis (harmonia) e Agostinho Cantù (composição), diplomando-se em piano, flauta e composição. Nesta época, produziu muita música popular, que assinava como Chico Bororó. Em 1918, apresentou no Teatro Municipal do Rio de Janeiro algumas obras de sua autoria, como a *Suite campestre* e o poema sinfônico *Caramuru*. Viajou para Milão em 1920, onde estudou com Vincenzo Ferroni. Lá escreveu a ópera *O Contratador de Diamantes*, da qual faz parte a *Congada*, que foi regida por Richard Strauss no Rio de Janeiro, em 1923.

Em 1926, seu poema sinfônico *No sertão* ganhou o Primeiro Prêmio no concurso da Sociedade de Concertos Sinfônicos de São Paulo. Viveu na Espanha entre 1927 e 1928, ano em que voltou ao Brasil. O reencontro com Mário de Andrade, que havia sido seu colega no Conservatório, foi da maior importância para sua carreira de compositor, tendo sido impulsionado pelo líder modernista para posição estética comprometida com o nacionalismo. Participou do Primeiro Congresso Brasileiro de Língua Nacional Cantada. Sua música vocal de câmara revela compromissos com uso do português no canto. Em 1939, foi efetivado como professor catedrático de regência na Escola Nacional de Música da Universidade do Brasil, permanecendo nas atividades pedagógicas até 1967. Viajou por diversos países do mundo e por todo o Brasil, realizando recitais de piano, atuando em obras de câmara e regendo orquestras, com obras suas e de outros compositores brasileiros. Foi sucessor de Assis Republicano na Cadeira n. 33 da Academia Brasileira de Música.

### **Obras principais**

Música orquestral: Sinfonia do Trabalho (1939); Sinfonia tropical (1958); Sinfonia transamazônica (1971); No sertão (1925); Festas das Igrejas (1940); Quadros amazônicos (1942); Maracatu do Chico Rei (1933); Fantasias Brasileiras para piano e orquestra (4);

Música de câmara: Canção sertaneja; Sonata a três; Quartetos de cordas (3); Tetrafonia; Seis prelúdios; Sextetos (2).

Música instrumental: Valsas de esquina (12), Valsas-choros; Lendas sertanejas; Sonatas para piano; Sonatinas para piano; Doze Valsas para violão.

Música vocal: muitas dezenas de canções para voz e piano.

---

*2º Sucessor*

## **Lindembergue Cardoso**

Lindembergue Cardoso (compositor, regente e professor) nasceu em Livramento (BA) em 30 de junho de 1939 e faleceu em Salvador em 23 de maio de 1989. Estudou na Escola de Música da Universidade Federal da Bahia, tendo sido aluno de composição de Ernst Widmer. Foi membro fundador do Grupo de Compositores da Bahia. Com a *Procissão das Carpideiras*, ganhou o terceiro lugar no I Festival de Música da Guanabara. Desde então, produziu obra numerosa, revelando-se um dos grandes criadores de sua geração. Sua obra está reunida no Memorial Lindembergue Cardoso, que a Universidade Federal da Bahia instituiu, anexo à Escola de Música.

---

 *Início*